

A Arquivologia no âmbito dos produtores rurais

Paula Chian Chum Theodorovitz^a, Leticia Siqueira^b e Telma Campanha de Carvalho Madio^c

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo analisar como o arquivista atua junto aos produtores rurais. É uma pesquisa de caráter exploratório, tem como objetivo o balanço quanti-qualitativo da atuação do arquivista junto a disponibilização, uso, reúso, acesso, e gestão da informação e/ou de dados por produtores rurais, nas edições do Congresso Nacional de Arquivologia. Para a elaboração da pesquisa foi escolhida a metodologia de levantamento bibliográfico. Foram analisados artigos dos Anais do CNA, e na ausência dos Anais recorreu-se ao Programa Oficial e Caderno de Resumos, que se encontram disponíveis na web, para verificar se existem discussões acerca dos produtores rurais e o tratamento dos documentos por eles produzidos. Procurou-se identificar os artigos em que os termos “desenvolvimento rural” “agricultura”, “agrícolas” e “agropecuária” aparecesse. Totalizando quatrocentos e oitenta e três artigos apresentados, em seis edições analisadas, em apenas um artigo, um dos termos foi encontrado. O artigo encontrado não trata especificamente de arquivos de produtores rurais, mas aborda questões relacionadas a este tipo de arquivo ou documentação.

Palavras-chave: Arquivologia. Desenvolvimento rural. Produtor rural.

-
- a Graduada em Biblioteconomia (UNESP). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1782-8889>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2288796687504336>.
- b Graduada em Biblioteconomia (UNESP). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4022-5701>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2391062521704891>.
- c Doutora em Ciências da Comunicação (USP). Professora associada (UNESP). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7031-2371>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1139786651111231>.

Archivologia in the field of rural producers

Abstract: This study aimed to analyze how the archivist works with the farmers. It is an exploratory research, its objective is the quantitative-qualitative balance of the archivist's performance along with the availability, use, reuse, access, and management of information and/or data by rural producers, in the editions of the National Congress of Archival Science. For the elaboration of the research, the methodology of bibliographical survey was chosen. Articles from the annals of the CNA were analyzed, and in the absence of the annals, the official program and abstracts booklet, which are available on the web, were used to verify whether there are discussions about rural producers and the processing of documents by them produced. We sought to identify the articles in which the terms "rural development" "agriculture", "agricultural" and "farming" would appear. Totaling 483 articles presented, in six editions analyzed, in only one article, one of the terms was found. The article found does not specifically deal with archives of rural producers, but addresses issues related to this type of file or documentation.

Keywords: Archival Science. Rural development. Rural producer.

1 Introdução

O Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística (ARQUIVO NACIONAL, 2005) define Arquivo como:

1 – Conjunto de documentos produzidos e acumulados por uma entidade coletiva, pública ou privada, pessoa ou família, no desempenho de suas atividades, independentemente da natureza do suporte; 2 – Instituição ou serviço que tem por finalidade a custódia, o processamento técnico, a processamento técnico conservação e o acesso a documentos; 3 – Instalações onde funcionam arquivos, e; 4 – Móvel destinado à guarda de documentos. (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p. 25).

Os documentos considerados de arquivos podem ser de diferente tipo e suportes, e sua relevância será considerada de acordo com os critérios e necessidades da instituição (pública ou privada), família ou pessoa que pertencer.

Em latim o termo *archivum* (ARQUIVO, 2019) tem como significado, lugar onde se guarda documento. Assim podemos perceber que a palavra arquivo vai além de um conjunto de documentos, mas também pode representar o lugar de guarda desses documentos

O arquivo como instituição tem por finalidade recolher, ordenar, avaliar, armazenar e conservar os documentos além de garantir a circulação e cumprimento da função para qual foi produzido. Com o objetivo de preservar toda a informação

necessária para a instituição, família ou pessoa e garantir que a mesma possa ser acessada quando necessário.

No livro *Arquivos para quê?* Delmas (2010) explica quais as funções do arquivo e para que servem. O autor aponta que os arquivos são vistos como um produto necessário para o funcionamento da sociedade e enfatiza que as dimensões espaciais e a complexidade vêm acompanhando a sociedade. Por isso a necessidade de se manter essas instituições.

Conservar seus arquivos é um ato indispensável. Eles são o produto necessário do funcionamento de toda sociedade organizada. Quanto mais uma sociedade se desenvolve, mais as atividades humanas são numerosas, diversificadas e interdependentes. Quanto mais documentos são usados para que os homens registrem seus atos assegurem a sua continuidade e estabeleçam relacionamentos duráveis entre si, mais eles produzem e conservam arquivos. [...] O acúmulo de relações cada vez mais densas e amplas aumenta de forma exponencial as necessidades e usos de documentos precisos para agir, negociar e viver. Os arquivos aumentam proporcionalmente a isso. (DELMAS, 2010. p. 19-20).

Em seu livro, com a intenção de melhor explicar a importância dos arquivos, Delmas (2010) ainda apresenta quatro pontos que explicam a existência dos arquivos e suas ferramentas:

- O primeiro ponto apontado pelo autor é o arquivo como fonte de prova estando ligado diretamente a questões jurídicas. Por isso a necessidade de preservar o documento por um longo período de tempo garantindo a

legitimidade de uma atividade e/ou função desempenhada em um determinado momento.

- Como segundo ponto, é evidência a função de lembrar, vinculada ao exercício de funções e atividades básicas de uma instituição ou pessoa, pois a lembrança permite a compreensão para o cumprimento de ações, a partir de experiências anteriores.
- Já no terceiro ponto destaca o ato de compreender. Aqui o autor aponta o arquivo como fonte do saber. Permite a guarda de documentos que registram a história de evolução de uma sociedade entidade ou família. Permitindo a recuperação dessas informações através do tempo.
- E como último ponto, salienta a identificação, neste caso ocorre a reconhecimento e promoção de relações sociais, aqui os arquivos se responsabilizam pela representação de determinadas situações e ações que envolvem terceiros. Isso garante a ideia de memória social.

Para garantir que as funções do Arquivo (instituição) sejam cumpridas de maneira correta, é fundamental a participação de um profissional adequado, que tenha familiaridade com as atividades a serem exercidas dentro do arquivo.

O profissional qualificado para o desempenho dessas atividades é o arquivista, que é definido pelo Dicionário Brasileiro de terminologia Arquivística (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p.26, grifo do autor) como um “Profissional de nível superior,

com formação em arquivologia ou experiência reconhecida pelo Estado”.

Sendo assim, o profissional arquivista é o responsável por construir uma conexão entre a arquivologia, o arquivo e o usuário. Responsável pela gestão de toda documentação de uma instituição baseada na ética, reconhecendo a função social dos arquivos. Tendo como suas atividades a organização, reunião, preservação, controle e fornecimento de acesso a informação orgânica e registrada. Buscando sempre atender as necessidades de informação de um indivíduo, instituição ou comunidade.

A profissão é regulamentada no Brasil, segundo a Lei nº 6.546, de 4 de julho de 1978, que define como arquivistas somente os graduados em Arquivologia e enumera e define as competências e atividades que deverão desempenhar. (BRASIL, 1978)

A atuação dos arquivistas e a situação dos arquivos no país, são discutidas no Congresso Nacional de Arquivologia (CNA), ambiente no qual são permitidas ampliação de conhecimento e trocas de experiências entre os profissionais, contribuindo assim com o avanço da área da arquivologia.

Com isso, esta pesquisa busca verificar se neste evento são discutidas questões relacionadas aos arquivos de produtores rurais, através da disponibilização, uso, gestão de dados e/ou informação produzidas por eles, garantindo seu desenvolvimento e compartilhamento com demais produtores rurais, sejam eles de pequeno ou grande porte.

Para melhor visualizarmos o que se entende por produtor rural destacamos a definição apontada pelo projeto do Estatuto do Produtor Rural (PLS 325/06): “Produtor rural: pessoa física ou jurídica que explora a terra, com fins econômicos ou de subsistência, por meio da agricultura, da pecuária, da silvicultura, do extrativismo sustentável, da aquicultura, além de atividades não-agrícolas, respeitado a função social da terra.”

O produtor rural pode ser desde o pequeno agricultor que produz o essencial para sua subsistência e comercialização em pequena escala, até grandes agricultores com grande demanda de produção para comercialização e exportação, para dentro e fora do país.

Para o caso da agricultura familiar, a produção tem como objetivo o sustento da família e uma pequena comercialização produtos sobresselentes. Já a produção agropecuária voltada para o comércio tem como foco a venda local, mas prioriza abranger o território nacional, e a exportação para outros países.

Assim como empresas públicas ou privadas, de grande, pequeno ou médio porte, mantém uma produção considerável de documentos, as empresas agropecuárias, mesmo as produções familiares, geram documentações, ainda que em menor quantidade, que vão desde as matérias primas para produção até sua comercialização.

A gestão de documentos rurais, ou de agronegócios, é tão importante como as das empresas de outras áreas. É a partir dela que se planeja e se constrói metas e objetivos para o crescimento

de empresas em qualquer ramo. Não diferente das demais áreas a gestão de documentos rurais, ou agropecuárias, e exige toda uma burocracia para garantir e assegurar as atividades do produtor agrícola, e conseqüentemente geram documentos que se fazem necessários para a continuidade das atividades.

Manter uma atividade comercial, mesmo que de pequeno porte, requer diversas questões burocráticas, tanto para compra de matéria prima, produção e a venda do produto final. Toda a documentação gerada, em todas as etapas, precisa ser armazenada de forma adequada, pois, é através dessa documentação que o produtor garante as atividades desempenhadas e as transações comerciais sejam realizadas. Além de garantir o controle financeiro de toda a sua produção.

A guarda dessa documentação é fundamental para o funcionamento de qualquer instituição. É a partir dela que encontramos registros de atividades, transações comerciais, contratos etc. Esses registros têm serventia jurídica para a empresa, servindo como fontes de prova de atividades realizadas ou não. Ou até mesmo como fonte histórica sobre a instituição e seu crescimento com o passar do tempo.

Para que toda a documentação se mantenha organizada, é preciso reconhecer o trabalho do profissional de arquivo, sendo esse o mais adequado para a gestão documental, garantindo, além da organização, a preservação das informações e documentos.

2 Metodologia

Esta pesquisa é de caráter exploratório, tem como objetivo o balanço quanti-qualitativo da atuação do arquivista junto a disponibilização, acesso, uso, reúso e gestão de dados e/ou informação por produtores rurais, nas edições do Congresso Nacional de Arquivologia. Para a elaboração da pesquisa foi escolhida a metodologia de levantamento bibliográfico.

O levantamento deu-se por materiais que se encontram disponíveis na web, para o conhecimento do que vem ser um arquivo, quais as atribuições de um arquivista e de um produtor rural. Quanto ao CNA, as fontes utilizadas foram os Anais do CNA, e na ausência dos Anais recorreu-se ao Programa Oficial e Caderno de Resumos, que também se encontram disponíveis na web.

Procurou-se identificar os artigos em que o termo “desenvolvimento rural” aparecesse em destaque, considerando também os termos “agricultura”, “agrícolas” e “agropecuária”.

Dessa forma, este estudo tem como objetivo situar-se quanto a discussão dentro da Arquivologia, identificando a temática de desenvolvimento rural dentro da área.

2.1 O Congresso Nacional de Arquivologia

O Congresso Nacional de Arquivologia (CAMPUS et al., 2004) dá continuidade aos congressos da área que aconteciam desde os anos de 1970, denominado Congresso Brasileiro de Arquivologia (CBA) realizados pela Associação dos Arquivistas

Brasileiros (AAB). A última edição deste último congresso foi em 2000. Por esse motivo, a denominação deste novo congresso foi Congresso Nacional de Arquivologia, e não Congresso Brasileiro de Arquivologia. A primeira edição foi em 2004, em Brasília, e assim como o CBA, o CNA ocorre a cada dois anos, numa cidade brasileira. Sua primeira edição foi realizada através de uma parceria do curso de Arquivologia da Universidade de Brasília (UnB) com a Associação Brasileira de Arquivologia (Abarq).

O evento reúne arquivistas, estudantes, professores, técnicos, gestores e demais profissionais para discussões discutir as perspectivas da Arquivologia no Brasil e em outros países. Durante o evento são realizadas palestras, mesas de discussões, oficinas, plenárias, minicursos, sessões temáticas, apresentações orais, apresentações de pôsteres, eventos paralelos, que permitem trocas de experiências e ampliação de conhecimento, contribuindo com o avanço da área.

A cada edição, o CNA é realizado por uma associação profissional diferente, e geralmente é realizado no último trimestre do ano. Abaixo podemos observar os temas, locais e datas das oito edições do CNA.

O CNA surgiu como um ambiente que se pudesse refletir sobre a área, onde as experiências e pesquisa de profissionais e discentes fossem expostas para toda a comunidade arquivística.

Quadro 1 – Edições do CNA

Edição	Data	Tema	Local
I	23 a 26 nov. 2004	Os arquivos no século XXI: políticas e práticas de acesso à informação	Abarq Brasília–DF
II	23 a 27 jul. 2006	Os desafios do arquivista na Sociedade do Conhecimento	AARS Porto Alegre– RS
III	20 a 24 out. 2008	Arquivologia e suas múltiplas interfaces	AAERJ Rio de Janeiro–RJ
IV	19 a 22 out. 2010	A gestão de documentos arquivísticos e o impacto das novas tecnologias de informação e comunicação	AARQES Vitória– ES
V	01 a 05 out. 2012	Arquivologia e internet: conexões para o futuro	AABA Salvador– BA
VI	20 a 23 out. 2014	Arquivologia, sustentabilidade e inovação	AARS Santa Maria– RS
VII	17 a 21 out. 2016	Arquivologia: da interdisciplinaridade à interoperabilidade	ARQUIVECE Fortaleza– CE
VIII	8 a 11 out. 2018	Ética, responsabilidade social e políticas de acessibilidade para a Arquivologia	AAPB João Pessoa– PB

Fonte: Autores.

3 Mapeamento das edições do evento

Visto que o CNA é realizado por uma associação profissional estadual, podemos notar, na tabela abaixo, que ao longo de suas edições, o CNA, foi realizado em diferentes estados, tendo as edições II e VI no estado do Rio Grande do Sul (Quadro 2). O fato de serem as associações profissionais que realizam o evento, tem incentivado na criação de novas

associações em locais em que os cursos de Arquivologia são mais recentes.

Quadro 2 - Edição por região

CNA	Cidade	Região
I	Brasília – DF	Centro-Oeste
VIII	João Pessoa – PB	
II	Porto Alegre – RS	Sul
VI	Santa Maria – RS	
III	Rio de Janeiro – RJ	Sudeste
IV	Vitória – ES	
V	Salvador – BA	Nordeste
VII	Fortaleza – CE	

Fonte: Autores.

É possível notar no quadro, a abrangência considerável do evento levando em conta a data de sua primeira edição (2004), e considerados também que o evento mantém sua realização a cada dois anos. Porém, é visível a falta de representatividade das regiões Norte (onde os cursos de graduação só foram implementados em 2008 em Manaus – AM e obteve a aprovação em 2011 em Belém – PA) e Centro-Oeste do país, também a pouca representatividade das regiões Nordeste e Sudeste.

3.1 Análise dos artigos

Foram analisados os Anais, Programa Oficial e Caderno de Resumos de seis edições do CNA que se encontram disponíveis na web. Duas edições não foram localizadas. Para a busca dos artigos, os termos utilizados foram: desenvolvimento rural, agricultura, agrícolas e agropecuária.

O Quadro 3, especifica a edição do CNA, a quantidade de artigos apresentado na edição, e a quantidade de artigos encontrados de acordo com o termo especificado.

Quadro 3 – Análise dos artigos

Evento	Total de artigos	Desenvolvimento rural	Agricultura	Agrícola	Agropecuária
II CNA	80	0	0	0	0
III CNA	47	0	0	0	0
V CNA	118	0	0	0	0
VI CNA	86	0	0	1	0
VII CNA	67	0	0	0	0
VIII CNA	85	0	0	0	0

Fonte: Autores.

Observando o quadro, podemos verificar que os termos pesquisados não apareceram com frequência nos artigos. Totalizando quatrocentos e oitenta e três artigos apresentados nestas seis edições analisadas, em apenas um artigo, um dos termos foi encontrado, dentro do objetivo desta pesquisa.

O artigo encontrado não trata especificamente de arquivos de produtores rurais, mas aborda questões relacionadas a este tipo de arquivo ou documentação.

3.1.1 O artigo

O artigo encontrado através da busca dos termos, foi apresentado no VI CNA, cujo tema foi Arquivologia, sustentabilidade e inovação. Os eixos temáticos desta edição foram: Epistemologia da Arquivologia e formação profissional, Inovação e sustentabilidade em arquivos, Acesso à informação,

Documentos arquivísticos digitais, Patrimônio Documental e memória e Gestão Documental. O artigo foi encontrado no eixo: Patrimônio Documental e Memória. Abaixo, falaremos um pouco do artigo encontrado, e o porquê ele foi selecionado nesta pesquisa:

- Título: Uma contribuição para a análise da importância da preservação dos arquivos privados institucionais
- Autor: Marcia Cristina de Carvalho Pazin Vitoriano
- Resumo do artigo: O trabalho tem como objetivo apresentar uma análise dos arquivos privados, do ponto de vista da composição documental e da importância de sua preservação como elemento de construção da memória social. Para isso, apresenta um histórico da produção documental de natureza privada ao longo dos séculos, contemplando questões relativas à garantia de direitos, mediante o registro dos atos e fatos jurídicos e ao controle das ações comerciais e administrativas. Apresenta também a situação dos arquivos privados na legislação brasileira e alguns apontamentos sobre as políticas de preservação em desenvolvimento no país, em âmbito público e privado.

Este artigo trata da importância da preservação de arquivos privados, pois eles correspondem a construção da memória e atuação de pessoas e organizações na sociedade. A produção de documentos comerciais e administrativos dos produtores rurais, é

citado neste artigo, pois existem desde a Antiguidade. Ocorreram muitas mudanças de lá para cá, mas a documentação de produtores rurais ainda é muito importante. A preservação desses arquivos garante o acesso e disponibilização, além da gestão de dados e/ou informação por produtores rurais, sejam eles de pequeno, médio ou grande porte.

4 Considerações finais

Com os vários tipos de documentos de arquivos e seus suportes variados, vemos que a preocupação com o armazenamento, preservação, conservação e recuperação dentro dos arquivos, estão sendo discutidas, e muito, na área da Arquivologia. Porém essas questões não estão sendo discutidas no âmbito dos produtores rurais.

O profissional arquivista deve se colocar no mercado de trabalho para diferentes áreas, apresentando a importância de se ter um funcionário especializado em gestão e tratamento documental. Uma forma eficaz de se alcançar diferentes áreas é através de pesquisas, que mostram o desempenho do arquivista em diferentes áreas.

Alcançar áreas ainda não exploradas, através de pesquisas é fundamental para a expansão da área de atuação, reconhecimento, e a valorização do arquivista. Através de estudos que mostram a necessidade de investir nesse profissional para o melhor desempenho das atividades da empresa.

Apesar de o CNA abordar diversas questões, foi possível concluir através dos dados levantados, que nenhum artigo

apresentado tratou especificamente de temas relacionados ao desenvolvimento rural, agricultura, agrícolas e agropecuária.

A falta de discussão sobre a realidade de produtores rurais, principalmente os que estão enquadrados como empresa familiar e pequeno porte, mostram a falta de divulgação da área de arquivo e a importância da organização e o cuidado com a documentação em geral. Além da importância da gestão adequada de toda a documentação, que pode comprometer o tratamento dos documentos e sua vida útil.

Referências

ARQUIVO NACIONAL. **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. Disponível em: http://www.arquivonacional.gov.br/images/pdf/Dicion_Term_Arquiv.pdf. Acesso em: 07 set. 2019.

ARQUIVO. In: WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation], 2019. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Arquivo>. Acesso em: 07 set. 2019.

BRASIL. **Lei nº 6.546, de 4 de julho de 1978**. Dispõe sobre a regulamentação das profissões de Arquivista e de Técnico de Arquivo, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/L6546.htm. Acesso em: 12 set. 2019

CAMPUS, A. L. S. et al. **Apresentação**. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 1., 2004, Brasília, DF, 2004. Anais [...]. Brasil, Arquivista.net, 2004. Disponível em: <https://www.arquivista.net/AnaisEventos/cna2004/apresenta.htm>. Acesso em: 07 set. 2019.

CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA. Programa oficial: os desafios do arquivista na Sociedade do Conhecimento. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 2., 2006, Porto Alegre. Porto Alegre: AARS, 2006. Disponível em: <https://www.arquivista.net/AnaisEventos/cna2006/programacao.htm>. Acesso em: 07 set. 2019

CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 3., 2008, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: ENARA, 2008. Tema: Arquivologia e suas múltiplas interfaces. Disponível em: <http://www.aacrj.org.br/wp-content/uploads/2012/08/Anais-III-CNA.pdf>. Acesso em: 07 set. 2019

CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 5., 2012, Salvador. **Anais** [...]. Salvador: ENARA, 2012. Tema: Arquivologia e internet: conexões para o futuro. Disponível em: <https://www.arquivista.net/AnaisEventos/cna2012/programacao.pdf>. Acesso em: 07 set. 2019

CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 6., 2014, Santa Maria. **Anais** [...]. Santa Maria: AARS, 2014. Tema: Arquivologia, sustentabilidade e inovação. Disponível em: <https://www.slideshare.net/dfloresbr/arquivologia->

[sustentabilidade-e-inovao-vi-congresso-nacional-de-arquivologia-anais-do-vi-cna-2014](#). Acesso em: 07 set. 2019.

CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA. Trabalhos aprovados. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 7., 2016, Fortaleza. Fortaleza: AAEC, 2016. Tema: Arquivologia: da Interdisciplinaridade à Interoperabilidade. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0Bz2-N2zP4P4SR2RNeXpIaUEwdTA/view>. Acesso em: 07 set. 2019.

CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA. Programação dos trabalhos aprovados. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 8., 2018, João Pessoa. João Pessoa: AAPB, 2018. Tema: Ética, responsabilidade social e políticas de acessibilidade para a Arquivologia. Disponível em: <https://viiicna.com.br/uploads/323/6fb11e7bff9ba08bf0beed09d8ba33d9.pdf>. Acesso em: 07 set. 2019

DELMAS, Bruno. **Arquivos para quê?**. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2010.

MELO, K. I.; CARDOSO, A. C. Arquivistas como protagonistas nos eventos científicos: uma análise dos congressos de Arquivologia no Brasil. **Páginas a&b**, Lisboa, S.3, n. 10, p. 71-91, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.21747/21836671/pag10a6>. Acesso em: 06 set. 2019

NARDELLI, Rita. **O que diz o projeto do Estatuto do Produtor Rural**: PLS 325/06. Brasília, DF, Senado Federal, 2006. Disponível em: http://www.senado.gov.br/noticias/agencia/quadros/qd_152.html. Acesso em: 07 set. 2019.